

# Litoral

## SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO \* ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS  
 PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS \* REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

# O Aveiro

Quem — de Aveiro ou de Viana — ronde em idade pela casa dos cinquenta recorda-se por certo das amistosas relações entre os povos das duas cidades atlânticas, que atingiram o tope duma ímpar fraternidade há cerca de três décadas. Desconto feito à deliciosa vacuidade de tropos com que, na altura, se exaltava a recíproca devotação, e aos exageros de contumélia com que os do Lima e os do Vouga disputavam primazias de hospitalidade, o certo é que a região da Ria era casa de vianenses, tanto como casa dos daqui era a terra minhota — e ambas sempre de portas às escâncaras, no limiar abraço rasgado e, lá dentro, mesa posta e sorriso franco.

Foi tudo obra do entusiasmo de homens com a alma talhada à dimensão duma cordialidade espontânea, que encontraram — ou inventaram — razões, para lhe dar surto, em históricos intercâmbios de mercantil marinharia, em similes temperamentais e étnicos, em sensibilidades e sentimentos gémeos; que tudo servia, afinal, com rigor ou sem rigor, para justificar e alimentar uma efusão e transusão de simpatia que calhou de fazer vai-vém entre os de cá e os de lá. Calhou... e ninguém saberá determinar com justeza quando e porquê, já que o acaso faz negação

às mais acuradas e diligentes prospecções... Mas calhou — felizmente! Viveram-se horas em que cada uma das urbes se dilatava, galgando chão e gentes de intermédio, para jungir fronteiras — e apagá-las depois, interpenetrando-se e confundindo-se num amplexo que quisesse ser fecundo e perdurável como o dos amantes.

Esse magnífico comúbio teve os seus fautores e teve os seus poetas — entre tantos Rocha Páris e Alberto Souto, ambos de saudosa memória; tão eloquentemente exaltado por eles, e por muitos outros, dir-se-ia que o Tempo, no seu dobar, iria entretecer com novas fibras o liame que uma vez unira as duas cidades. Mas o Tempo preguiçou e em indolência insuspeitada — e tantas negligências se juntaram ao longo dos anos, que a ferrugem paralizou os gonços das

Continua na página 6

## Um novo HOSPITAL

Em cerimónia realizada na sexta-feira da pretérita semana, 18 do corrente, o sr. Dr. Neto de Carvalho, ilustre titular da pasta da Saúde e Assistência, anunciou que, durante o triénio abrangido pelo Plano Intercalar de Fomento, se considera possível concluir os hospitais regionais em construção (do Funchal, de Beja e de Bragança) e dar início a outros seis: de Faro, de Portalegre, de Castelo Branco, de Viana do Castelo, de Aveiro e de Évora.

Velho anseio nosso, vai ele agora ter a sua tão almejada concretização!

Os aveirenses rejubilaram com a auspiciosa notícia. E é em nome de todos os aveirenses, de quem julgamos interpretar os sentimentos, que exprimimos ao Governo a mais viva e sincera gratidão.

### EGAS SALGUEIRO

Não é o galardão que cresce os méritos de quem o recebe. E o industrial sr. Egas da Silva Salgueiro não careceria dos testemunhos oficiais de apreço para ver sublinhadas as suas múltiplas e indiscutíveis qualidades: em Aveiro

Continua na página 6

No encerramento

## MITOS FEITOS E DESFEITOS

DI-IGAMO-LO desde já: o dizermos que é correcto não é o mesmo que dizer-se que será sublime! E o propugnarmos, (se porventura quichotesicamente, tanto pior — para os outros!), por uma ideia, como ser representativo duma realidade — a — ser, isso não é propor sem discussão que o ideal se mediatize aprioristicamente em real...

Quer dizer: se por um lado, pensando, vamos como Jaurés, ao ideal para compreender o real, por outro lado, agindo, acatamos com Lagneau que o ideal não pode ser a lei abstracta da acção, mas sim a própria acção!

Esta de sempre, foi a nossa posição. Por ela nos foram ditadas as palavras que fechavam a nota de abertura que escrevemos para o catálogo de Salão Aveiro I, que ora se encerra ao público, palavras essas eminentemente normativas de toda a sua organização:

«Hoje somos 1+4=1; amanhã seremos 1+1 000».

Há nesta legenda de Diogo de Macedo, paradoxal

Continua na página 6



## ESCABECHE & PIRIPIRI

Logo à noite, não haverá, cremos, um lugar vago no «Aveirense»!

Vai à cena — misto de evocação e estreia — a revista-fantasia «Escabeche & Piripiri», feito do querer decidido, e oportuníssimo, do Grupo Cénico do Clube dos Galitos: «Escabeche» será a reviviscência da alegria dos amadores de há vinte e cinco anos; «Piripiri» traduzirá o dinamismo da juventude de hoje. Os menos jovens e os moços de agora farão amplexo, que antevemos todo arte, gracilidade, movimento.

Há perto de um lustro, e a propósito da reencenação, em Bodas de Prata, de «Ao Cantar do Galo», escreviamos nestas colunas palavras ainda hoje — felizmente para as tradições cénicas de Aveiro — repletas de actualidade:

De há mais de meio século, o Clube dos Galitos e a cidade equivaleram-se, em múltiplas e diversas manifestações, numa espécie de sinonímia, que não se sabe bem se mais lisonjeia a gloriosa colectividade, se o burgo em que ela nasceu, se radicou... e se confundiu. Ide lá fora, aquém ou além fronteiras, ouvir falar do remo desportivo do Galitos — nos seus espantosos êxitos, ou mesmo... nos seus fracassos, que também eles começam a espantar como inusitadas bouças

Continua na última página



Reminiscências do «Melho do Escabeche»

Maria Celeste Matos Reis, em «Maria de Portugal»; e Maria da La Sallete Dias, em «Empilhadeira».







F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

## TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor  
para uma vida nova**

**TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO  
DA LAVOURA NACIONAL**

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef. 73 44 77/8/9

### SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

#### Primeiro Cartório

Licenciado: Joaquim Tavares de Silveira

Certifica-se, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de três de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada de folhas trinta e sete, verso, a folhas trinta e nove, verso, do Livro próprio número quatrocentos e trinta e um - A, das Notas deste Cartório, foi, parcialmente, alterado o Pacto da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «Póvoa & Irmãos, Limitada», com sede no lugar de Pedreiras de Elrol, da freguesia de Elrol, deste concelho de Aveiro, — tendo, o artigo «Undécimo» do referido Pacto, ficado a ter a seguinte redacção: (Artigo) «Undécimo — As quotas sociais são divisíveis; e, poderão ser alienadas a estranhos, no todo ou em parte, desde que nem a sociedade nem qualquer dos sócios estejam interessados na sua aquisição».

É certidão narrativa que extraí e val de conformidade com o original a que me reporto, nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro, Secretaria Notarial, dezoito de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,

**Luis dos Santos Ratola**

Litoral-Ano XI \* N.º 888 \* Aveiro, 26-6-1965

### E. Pires Rodrigues CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas às 3.ª, 5.ª, 6.ª e sábados das 15 às 20 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º sala 4

**AVEIRO**

#### Scooter

Vende, facilitando-se o pagamento. Nesta redacção se informa.

Litoral — 26-Junho-1965  
Ano XI — Número 555

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

#### Doenças de pele

Consultas às 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

**AVEIRO**

#### Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos aprovados nas provas prestadas para lugares do quadro de pessoal menor e respectivas classificações em valores:

Manuel Gaspar Fernandes . 11

Artur Teixeira . . . . . 10

Faltou um concorrente.

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, à medida que se tornem necessários, dentro do prazo de validade do concurso, devendo nessa altura entregar todos os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 18 de Junho de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

**Dr. Artur Alves Moreira**

### Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS  
HIGIENE INFANTIL

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E.  
AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

Das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Telefones { Consultório: 24122  
Residência: 24609

AS MARCAÇÕES TÊM PRIORIDADE

#### Colocação

— pede, ex-funcionário graduado dos Caminhos de Ferro para Escritório ou Armazém.

Resposta a J. F. Santos—Oliveirinha—Costa do Valado.

#### Trespasa-se

Estabelecimento de fruta, hortaliça e petiscos na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 102. Motivo retirada.

### Técnico de Compras

Firma «Grupo A», a 4 quilómetros de Aveiro, necessita Técnico de compras competente. Resposta a este jornal ao n.º 282.

### Garagem Central

AVEIRO

#### Admite:

- Mecânicos de automóveis.
- Pré-oficiais e aprendizes.
- Pintores.
- Lavadores e Lubrificadores.
- Ajudantes de Estação de Serviço com e sem prática.
- Abastecedores.
- Pacote — 14 a 16 anos.
- Pacote — 16 a 18 anos.
- Vendedor de automóveis.

#### Terreno

— com 10,5 metros de frente, ótimo para construção, na Rua Nova do Canal, vende-se. Nesta Redacção se informa.

### CASA

Nova, com r/c e 1.º andar independentes. Compro, a pronto pagamento, de preferência no Bairro do Liceu ou freguesia da Glória. Falar na Rua de Ilhavo, 40-r/c Esq.º.

#### Rádios — Televisão

#### Reparações — Acessórios



### A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

**AVEIRO**

## um material revolucionário

que não propaga o fogo

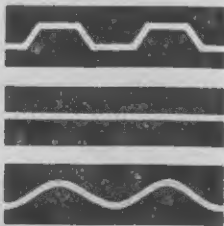
chapas

*Organit*

O ondulado plástico de PVC rígido

- RESISTENTE
- SEM FIBRAS INCORPORADAS
- ININFLAMAVEL
- INALTERAVEL
- ORIGINAL (perfil «GREGA»)

perfis



Inúmeras aplicações graças à sua leveza, à sua flexibilidade, à sua facilidade de colocação e à possibilidade das chapas serem entregues com os comprimentos desejados. Chapas «ORGANIT» eis a solução ideal para a maioria dos problemas de coberturas, sheds, marquises, alpendres, revestimentos, etc. Translúcidas ou opacas, a sua gama de cores (10 coloridos diferentes) permite obter notáveis resultados na decoração e na construção.

Depositário Distrital:

**ERNESTO CORREIA DOS SANTOS**

Rua do Comandante Rocha e Cunha, 106 e 108 — Telefone 23317 — AVEIRO

Revendedor em Aveiro: **ARSAC — Materiais de Construção Civil, Limitada**

Rua do Comandante Rocha e Cunha, 3-A — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 89-B — Telefone 24555 — AVEIRO





# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

*cria o*

## **DEPÓSITO POPULAR**

- ★ Destina-se às pequenas economias
- ★ Movimenta-se pela apresentação de uma Caderneta entregue pelo Banco ao depositante
- ★ Utiliza-se indistintamente e sem encargos em qualquer das 60 Agências e Dependências do Banco espalhadas por todo o País
- ★ Assegura o maior rendimento em depósitos desta natureza
- ★ Qualquer pessoa pode constituí-lo em seu nome ou no de terceiros, mesmo por carta ou telefone

*Um grande Banco servindo as pequenas economias*



## AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, Lda**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

**Câmara Municipal de Aveiro**  
Colónia Balnear Infantil

### Aviso

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta, na **Secretaria da Câmara Municipal**, nas horas normais de serviço, a inscrição de crianças dos dois sexos, dos 7 aos 14 anos de idade das freguesias da Vera-Cruz, Glória e Esgueira, que desejem utilizar-se dos serviços da Colónia Balnear Infantil de Aveiro na presente época, a partir do dia 15 de Julho.

A inscrição é limitada e a inspecção médica realizar-se-á, semanalmente, às 5.ªs feiras, a partir do dia 24 de Junho, pelas 14 horas no Hospital da Misericórdia, desta cidade.

É condição de preferência a apresentação, no acto daquela inspecção médica, dos documentos comprovativos da vacinação contra a coqueluche e contra a difteria e ainda contra a varíola.

Aveiro, 21 de Junho de 1965.

O Presidente da Direcção,  
**Dr. Artur Alves Moreira**

**Serviços Municipalizados de Aveiro**  
Serviço de Transportes Colectivos

### Concurso para a admissão de pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas que ocorrem no prazo de três anos nas categorias de:

**Motoristas**, a que corresponde o salário diário líquido de 58\$40;

**Cobreadores**, a que corresponde o salário diário líquido de 44\$00.

Podem concorrer os indivíduos com idade não superior a 35 anos (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público para os Motoristas.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 21 de Junho de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,  
**Dr. Artur Alves Moreira**

Litoral — 26 - Junho - 1965  
Ano XI — Número 555

LOTARIAS E TOTOBOLA

**CAMPIÃO**

SEMPRE PREMIO GRANDES

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

**DR. DIONISIO VIDAL COELHO**  
**DR. JOSÉ MARIA RAPOSO**

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50  
Telefone 22706 — AVEIRO

**MAYA SECO**

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheres — Cirurgia Ginecológica

Mudou o consultório para a Rua do Eng.º Gualter, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Gualter, 22-a.º — Telefone 22000 — AVEIRO

**Agência Funerária**

**Trespasa-se**

Em Aveiro, com bastante clientela e em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo 2 auto-funebres.

Para informar: Horto Esquelense-Aveiro. Telef. 22415

**SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO**

Primeiro Cartório

Licenciado — Joaquim Tavares da Silveira

Certifica-se, narrativamente, que por escritura de três de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada de folhas quarenta e uma, verso, a folhas quarenta e três, verso, do Livro próprio número quatrocentos e trinta e um-A, das Notas deste Cartório, foi, parcialmente, alterado o Pacto Social da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «Póvoa & Irmãos, Limitada», com sede no lugar de Pedreiras de Eirol, freguesia de Eirol, deste concelho de Aveiro; — e, em Consequência:

a) — Foi eliminado o parágrafo único do Artigo Sétimo, do aludido Pacto;

b) — O artigo quinto e seu parágrafo, passaram a ter as seguintes redacções:

**Artigo Quinto** — O capital social é do montante de quarenta mil escudos, dividido em seis quotas, destas pertencendo: Uma de dez contos, a cada um dos sócios Manuel Lopes Póvoa e Adalberto Ferreira Póvoa; e, uma de cinco contos, a cada um dos sócios Emílio Dias Vieira, Leonel Dias Póvoa, Diniz Marques, e Manuel Eirol Póvoa Morgado;

**Parágrafo único** — Todo o capital se acha realizado, foi-o e é constituído pelos bens, direitos ou efeitos sociais constantes do inventário e escrita da Sociedade; — e,

c) — O artigo sétimo passou a ter a seguinte redacção:

**Artigo Sétimo** — A Gerência da Sociedade é dispensada de caução, e será exercida pelos três sócios: Manuel Lopes Póvoa, Manuel Eirol Póvoa Morgado e Diniz Marques, — sendo precisa a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade.

É certidão, narrativa, que extraí e vai de conformidade com o original a que me reporto, — nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro e Secretaria Notarial, dezoito de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,  
**Luiz dos Santos Ratola**

Litoral ★ Ano XI ★ 26-6-1965 ★ N.º 555

**RESTAURANTE PINHO**

**Trespasa-se**

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Pelxo — AVEIRO.

**Mecânicos de Automóveis de 1.ª**

— Precisa a firma Henrique & Rolando. Rua de Cândido dos Reis - Aveiro.

UMA FLOR  
DE FELICIDADE  
PARA SI



Por todo o País, durante as festas dos Santos Populares, são distribuídos milhares de cravos. Cada um deles dará direito ao conteúdo de uma garrafa de BUTAGAZ (13 Kgs) e a 10% de desconto no material de queima, desde que faça um contrato no período de 10 de Junho a 10 de Julho. Mas se o não recebeu, tem direito ao mesmo bônus: a Shell Portuguesa concede-o a todos os novos consumidores durante este período.

quem tem **BUTAGAZ** tem tudo

exito



# MITOS FEITOS E DESFEITOS

Continuação da primeira página

como Leautrémont, escrita para os «5 Independentes», de 1923, um como que reservar da Arte para «raros apenas» que, por uma infável vocação de íntima fatalidade, se constituem em criadores originais. Mas se a Arte, para além duma função social tem uma missão humana, o dístico dos «5 Independentes» é código dum caminho não andado!

Bisogna creare l'arte dei nostri tempi? O Homem a criar a Arte do seu tempo! Pois por que não há-de ser, agora e aqui, a Arte a criar o Homem da nossa idade?...

E então entre os 4 e os 1000, nós somos pelo 1 — pois somos pela Arte! Mas se hoje  $1 + \frac{1}{4} = 1$ ; se amanhã,  $1 + 1000 = 1$ , então venham os 1000 — pois somos pelo Homem! E, só destarte, aqui deixamos o hoje penhorado ao amanhã!

Várias podem ser as razões a expor em defesa deste princípio de que em Arte a função pode coadunar-se ou suprir a natureza. Ou seja: o pragmatismo se não pode considerar-se critério de valor em Arte, pode ter-se como norma de acção para os artistas. Não será juízo de valor, mas poderá ser juízo de realidade, constativo de factos e suas relações!

Ora a propósito de factos: contra aqueles que, ostensiva ou camufladamente, sustentam que o Belo é, não só estética mas socialmente, raro, proclama-se hoje, em plena revolução científica e técnica, o que os filósofos já afirmavam nos tempos primeiros da revolução industrial: «que l'esthétique est une dimension du bonheur dans la civilisation collective».

Repare-se apenas, nesta razão: Num mundo tecnocrático com o homem, faber ou sapiens, o que é pior, a servir de autómato, a Arte é, ainda por enquanto, o porventura único recôndito secreto onde o humano poderá ser sinónimo de independente, autónomo, livre, mesmo sem ser original e muito menos criador. Pela Arte, o homem pode exprimir seu mundo — e à sua maneira!

Esta é, quanto a nós, o princípio necessário para que a Arte criando, sem mistificações o seu público, crie o seu mundo onde se recreie!

Repetimos, em síntese, com Cassou:

«Isto, repito, sem prejuízo da irrecusável noção de qualidade e sem que nos obriguem a dizer que, na república de Idria, o génio ou não mais terá lugar, ou que todos os icarianos o terão».

## Quadros são caprichos?

Várias e variadas foram as verdades que Salão Aveiro I nos pôs ao sol. Agora que ele acaba de encerrar suas portas ao público, apenas

pretendemos hoje trazer para a rua o apontamento esboçado de dois ou três aspectos de maior interesse!

E seja este o primeiro!

O contacto directo e permanente que nos foi dado ter com o Júri, permitiu-nos verificar, experimentalmente, como, mesmo em artes plásticas, a crítica é uma arte que tende a objectivar-se numa ciência. A emoção formula-se num juízo — e a Arte deixa de ser o que de facto não é: simples questão de gosto! Automatismo!

Um quadro nunca é um capricho!... Nem se fale aqui de dadaísmo, surrealismo, tachismo, etc., etc., que é caso sério ligar Freud a Tzara!

Deixamos aqui apontado o tema desta lição, porque julgamos que o seu interesse não é só nosso.

Olhar não é ver! Esta foi a primeira verdade que, mais do que dizê-la, nos mostrou a intuição de três artistas feitos cada um em métier, a experiência de três mestres consagrados por levadas de artistas que se lhe ergueram nas mãos, e o saber dum crítico, professor catedrático, e dum historiador que fez do amor da Arte uma profissão!...

Sensibilidade e cultura, lucidez e humildade — foi isto o Júri do Salão Aveiro I.

E é assim a crítica: judicativa, de critérios ideológicos, canónicos ou históricos, compreensiva, de critérios de semelhanças ou de aproximações, a Arte sempre lhe há-de exigir «agudeza de visão, poder de relação, capacidade de simpatia e de admiração...»

E saiba-se: sem o respeito destas exigências, jamais arte alguma se revelará a alguém!...

## Prémios — ser ou não ser?

Pela primeira vez nos foi dado, após várias... vezes, verificar que os nossos artistas foram dignos de ser vistos, mas até, mais do que isso, tornaram-se capazes de ser julgados...

Consta da Acta do Júri: «Verificaram encontrar-se, na sala, 60 obras de 15 artistas que satisfaziam as condições regulamentares. Na primeira parte dos trabalhos, procedeu-se a uma selecção de qualidade, tendo sido retiradas 33 e sendo admitidas 27 de 12 artistas».

Isto nada é, claro, quando nos lembramos que para o recente «Salão de Maio», onde encontrámos, para nós, duas obras de choque, o Conselho Técnico da S. N. B. A. admitiu 28 trabalhos de 139 que lhe foram entregues... E de 37 concorrentes, só 13 foram expositores!

Pela primeira vez, disse-mos, nós pudemos ver que os nossos artistas não foram, ou não se fizeram enfants gâtés! Invulgar! Notável!

Diga-se, no entanto, em contrapartida que à sua maio-

ria falta um poder de auto-crítica ou pelo menos a consciência do que sabem ou querem fazer, não seleccionando o que fazem, de modo que logo suas mostras nos levam a duvidar da sua autenticidade! Pelo menos...

Apetece-nos dizer-lhes quanto devem trazer diante de si os exemplos dum Rouault ou dum Morandi...

Lauro Corado foi uma presença magnífica. Não o podemos deixar de referir, pelo que o seu gesto teve de espontâneo e de significativo! Outra lição de mestre de amor à Arte e a Aveiro.

Não foi premiado? Mais uma razão... Mas, aliás, foi o único a não ver-se recusado!... Os seus quadros (n.ºs 21 e 22) terão o pécadillo de serem dum estilo ao qual já se lhe contaram as horas, datando-o...

A verdade, porém, é que só num deles, n.º 21, o Salão nos deu a luz de Aveiro. A luz e até a água! Só lamentamos, quanto a nós, que lhe falte uma maior unidade plástica. Não há boa harmonia formal entre a luz e a água!

Seja como for, a presença de Lauro Corado foi magnífico exemplo. E a lição será de cátedra, quando ele voltar...

A sua presença gritou a ausência de alguns. Lamentável mas compreensível! O Salão tinha para prémios nada menos do que mais duma dezena de contos. E, para cúmulo, o Museu viria a adquirir os premiados.

Ora o que nos parece de concluir, é que se há quem

concorra por prémios, pelos prémios alguém haverá que deixe de concorrer! Diferença? Só esta: a distância que vai entre uma ambição legítima e uma tímida presunção!...

## Haverá Rousseaus; fallam Apollinaires!

A finalizar, algo teríamos a dizer sobre os trabalhos expostos. Há, até, um tema rico, tónica dominante na escala do Salão. Há o elementarismo de primitivos e a erudição dos ingénus. Esta classificação é canónica, académica, gramatical. E nem se diga haver nela algo de menosprezo, pois ingénus foram Rousseau, o «douanier» que Apollinaire salvou, e Cardosinho, pois primitivos são Volpi e Pancetti — todos casos sérios de pintores!

Há no Salão, aproximações! De Zarfin, o russo, até o nosso Vespereira, mas não já o Vespereira que vimos no Salão de Maio, de 65.

Outra verdade, esta: como é pequeno o mundo da Arte e vasta a solidão do artista!

## Carta de Luanda

### Onde está esse ambiente estranho?...

A medida que se vai aproximando a data da incorporação o futuro Militar vai pensando em tudo o que lhe poderá surgir durante o cumprimento do Serviço Militar.

Hoje uma das coisas que mais o preocupa é a mobilização. Ele sabe, ele pensa que o seu destino, após a preparação nos Centros de Instrução, é o Ultramar Português. A preocupação aumenta quando o Militar já se vê fardado e aumenta ainda mais quando termina essa preparação, pois sabe que a partir deste momento está apto a servir a Pátria.

Tem depois um «interregno» afilivo — esse «interregno» é ocupado em serviço numa Unidade Militar da Metrópole e agora com ansiedade, o novo combatente aguarda a sua mobilização. Ela surge algum tempo depois e assim fugiu aquele bocadinho de esperança que ainda tinha de escapar ao «ambiente estranho».

Quase todos os Militares se destinam a fazer parte de Batalhões que então começam a formar-se. Vem, assim, nova preparação física e psicológica agora no Batalhão em que o Militar foi enquadrado e nessa altura aparece a terrível dúvida: para onde vai o Batalhão? Angola? Moçambique? Guiné, Timor ou Macau? E qual é a data da partida? — Tudo é ainda uma incógnita! E o Militar sofre por ignorar para onde vai e quando vai. Sofre com a ideia de que vai deixar a família, os amigos, a terra natal. Sofre convencido que, vá para que Província for, não encontrará amigos, carinho e compreensão! Convencido que terá de passar dois anos num ambiente diferente dos Portugueses da Metrópole.

Quando se encontra na terra natal a gozar a licença que lhe é concedida e que aproveita para se despedir, o Militar não quer dizer diante de família e dos amigos aquilo que sente e pensa: evita dar a

perceber aos outros que teme qualquer coisa. Há vezes em que ele se vê forçado a falar e, como que num desabafo, diz «sei lá se voltarei aqui!...»

Pois bem, o que acabo de escrever acontece, se não com todos, com a maioria. Estas preocupações deram-se comigo.

Hoje encontro-me em Angola. Não esqueço que, vindo já mal impressionado com tudo o que pensei antes e durante a viagem, acerca de Angola, mais mal impressionado fiquei quando, através da vigia do meu camarote avistei Luanda: — Era ainda madrugada e já estava a postos para o desembarque quando, levado pela curiosidade, espreguei e vi então um grande pedaço de terra escura; umas fracas lâmpadas ainda acesas tão raras como as habitações e o lento fumegar da alta chaminé duma fábrica, davam uma nota ainda mais triste a tudo quanto naquele momento se me deparava.

Foi com essa má impressão que desembarquei e saí do porto; ainda não eram oito horas e o movimento na cidade era já grande, o que me provocou uma certa admiração.

Passaram-se quatro meses. Hoje tudo é diferente daquilo que eu pensava. Luanda é uma cidade moderna e em constante progresso; os seus edifícios não ficam

Pois, em escala maior, não inventava, em 1922, Hans Hartung a arte de pintar, que Kandinsky inventara em 1914?

E para além da referência que já fizemos a Lauro Corado, — n.ºs 21 e 22 —, deveríamos-nos demorar em múltiplos aspectos de Fernando Filipe — n.ºs 11, 12 e 13 — e de Helder Bandarra — n.ºs 15 e 16!

Mas com tal, ou criáramos algum novo «mito», ou confirmaríamos que já é valor público um que já, para alguns, o foi, ou teríamos, inevitavelmente, de apontar como está podre de velha a peanha dum outrora ídolo! Mas desta tarefa se encarregará o tempo! Desta tarefa já o tempo se encarregou! E quando o sol raia, é estultícia acender pirilampus.

MARIO DA ROCHA

## DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 19 h.

TELEFONE 23 182 — AVEIRO

atrás das mais modernas construções da Metrópole; os seus bonitos jardins dão-lhe uma alegria e beleza inigualáveis; o grande número de vivendas ajardinadas com bom gosto, mostram-nos uma cidade cem por cento Portuguesa.

Estes quatro meses que aqui passei foram suficientes para notar a estima que a população tem pelos Militares; e essa estima é de tal forma grande que posso dizer que estou aqui tão bem como se estivesse em Aveiro. Falta a família é certo, mas não faltam os amigos. Naturais da Província ou Metropolitanos todos são amigos, porque todos falam a língua da-quele que aqui enverga uma farda para os proteger; porque todos estão sob a Bandeira Verde-rubra e sob ela se sentem bem; todos somos amigos, porque todos somos e queremos continuar a ser Portugueses.

Agora pergunto a mim mesmo: onde está esse ambiente estranho que eu esperava encontrar? Não, não há ambiente estranho e portanto podemos, ou melhor, devemos acreditar que estar em Portugal Continental ou estar em qualquer Província Ultramarina ou Ilha Adjacente, é a mesma coisa: TUDO É PORTUGAL!

Carlos Neves

Vista nocturna da Baía e Cidade de Luanda





# PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

No dia 19 do corrente, a Comissão Central da União Nacional, reunida, na sua sede, sob a presidência do Senhor Doutor Oliveira Salazar, deliberou promover a apresentação da candidatura do Senhor Contra-Almirante Américo Deas Rodrigues Thomaz à eleição presidencial para o próximo septenato.

## SERVÍÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . . . .	ODINOT
Domingo . . . . .	NETO
2.ª feira . . . . .	MOIRA
3.ª feira . . . . .	CENTRAL
4.ª feira . . . . .	MODERNA
5.ª feira . . . . .	ALA
6.ª feira . . . . .	M. CALADO

## Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas na reunião ordinária de 14 de Junho:

★ Procedeu-se à abertura das propostas para o fornecimento de um veículo «Dumper» destinado ao transporte de materiais e entulhos, para os serviços da Câmara Municipal. Houve quatro concorrentes, que se comprometem fazer o fornecimento indicado, com diversas variantes, sendo deliberado submeter as propostas ao estudo e informação da Repartição de Obras, para resolução oportuna.

★ Foram presentes autos de vistoria efectuadas a dois prédios no Concelho e, de acordo com o parecer dos peritos, foi deliberado autorizar a passagem das licenças de habitabilidade respectivas.

★ Foi também autorizada a passagem de guias de internamento de doentes pobres em hospitais fora do Concelho.

★ Em face de uma participação da fiscalização, foi deliberado notificar em proprietário para legalizar ou demolir obras que construiu clandestinamente.

★ Foi autorizada a colocação de um reclamo na empresa de um prédio situado na Rua de José Luciano de Castro, requerido por uma firma desta cidade.

Também foi autorizada a colocação de um anúncio luminoso na fachada de um estabelecimento comercial na Av. do Dr. Lourenço Peixinho.

★ Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta, um voto de pesar pela tragédia que no passado dia 10 do corrente, atingiu os utentes do prédio ocupado pelo Sport Clube Beira-Mar, lamentando o sucedido.

Pela acção, a todos os títulos eficaz, que tiveram durante o ataque ao incêndio, evitando consequências mais desastrosas, propõe ainda que fosse deliberado felicitar as Corporações de Bombeiros da Cidade, Polícia de Segurança Pública e o Regimento de Infantaria 10.

Para permitir a instalação provisória dos vários serviços do Sport Clube Beira-Mar propõe a cedência àquele Clube, a título precário, de parte do edifício municipal ocupado anteriormente pelos Serviços Técnicos da Câmara e o pavilhão do Rossio. Todas estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

★ O sr. Presidente informou a Câmara de que no passado dia 9 visitou a freguesia de Requeixo, tendo constatado que actualmente é aquela que apresenta os seus caminhos e arruamentos em mais precárias circunstâncias dentro todas as que já visitou até este momento, naturalmente como consequência da dispersão das suas habitações; e ao tempo apresentará relatório circunstanciado das necessidades mais prementes, tendo em vista uma solução gradual das suas aspirações.

★ O sr. Presidente informou a Câmara de que se encontra a enviar os melhores esforços no sentido de se obter uma solução que permita proceder à limpeza e calção dos muros do Canal Central, tendo motivado tal esclarecimento a

observação feita nesse sentido pelo Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

★ Por proposta do sr. Presidente foi deliberado enviar um telegrama de felicitações ao sr. Doutor Ulisses Cortês pela sua nomeação para Ministro das Finanças e por proposta do Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, outro ao Ministro cessante, sr. Prof. Doutor Pinto Barbosa, como reconhecimento dos serviços relevantes prestados ao País e à cidade.

★ Por proposta do sr. Dr. Albano da Conceição, foi deliberado exarar na acta um voto de pesar pelo atentado de que foi vítima o sr. Doutor Mário Duarte, Ilustre Embaixador de Portugal no México, bem como sua esposa e filha, e exprimir por telegrama a repulsa e o protesto da Câmara por tão lamentável acontecimento.

## Pela Capitania

### Movimento Marítimo

★ Em 18, procedente de Gígon, demandou a barra o navio de nacionalidade holandesa *Hendrika Maria*.

★ Em 21, vindo de Safi, entrou a barra o navio português *Silvamar* e saiu, com destino a Port William (Escócia) o navio holandês *Hendrika Maria*.

## Notícias do C. E. T. A.

★ Depois da estreia, em Maio passado, em Cacia, na fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, das peças de Anton Tchekov «O Pedido de Casamento» e «Os Malefícios do Tabaco», e da peça de Leon Chancerel «Gota de Mel», o CETA apresentou, no passado dia 9, em Águeda, nas Festas de Beneficência daquela vila, a peça mais premiada «Auto da

# Viana — Aveiro

Continuação da primeira página

portadas por onde Aveiro e Viana franqueavam, com alma irmã, gasalho irmão ao irmão que demorava na outra paragem batida pelo mesmo mar-oceano.

Mas eis que «A Aurora do Lima» — aurora, cada vez mais distante do ocaso, a esplender em mais vísceras cores de cada vez que vê luz — trouxe, há meses, pela mão diligente de Alberto Couto, um pouco de azeite às perras dobradiças; também nós aqui molhámos, então, nosso dedo no óleo lesentorpecedor...

E não é que os portais, de cá e de lá, estão agora a entreabrir-se, como lábios a suplicar, do fundo de velhas saudades, o tão desejável reencontro?

Amanhã, domingo, os ro-



Compadecida», de autoria de Ariano Suassuna.

★ No decurso do Festival de Verão de Estarreja, iniciativa que tem o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, Junta Distrital e Câmara Municipal de Estarreja, o CETA vai apresentar naquela vila, no próximo dia 10 de Julho, o «Auto da Compadecida».

★ O CETA deve estreiar, em Setembro próximo, no Concurso de Arte Dramática, promovido pelo Secretariado Nacional de Informação, em todo o País, as seguintes obras:

«O Santo e a Porca», de Ariano Suassuna; «Conhece a Via Láctea?», de Karl Wittlinger e «A Exortação da Guerra», de Gil Vicente. Esta obra é incluída nas Comemorações Vicentinas que estão a decorrer este ano, no nosso País.

Nas referidas peças, intervêm mais de três dezenas de artistas, sob a direcção de Rui Lebre, e com a assistência de novos encenadores.

## Obra das Mães pela Educação Nacional

Hoje, pelas 15.30 horas, na sede da Delegação em

# EGAS SALGUEIRO

Continuação da primeira página

— onde nasceu, onde trabalha e onde firmou os seus raros créditos — todos lhe tributam o respeito a que concitam as suas qualidades de trabalhador infatigável, de organizador perspicaz, de talentoso orientador, de dirigente enérgico, que dele fazem um dos mais conceituados homens de negócios portugueses. E, tanto como Aveiro, todo o País o sabe, todo o País o reconhece — e, por isso, todo o País

Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 150, inaugura-se uma exposição de trabalhos executados durante o período de actividades do Centro de Formação Familiar.

O certame estará patente ao público até 3 de Julho próximo, todos os dias, das 10 às 22 horas.

## I Retrospectiva do Cinema Mudo Português

Em sessões realizadas no Teatro Aveirense, desde a passada segunda-feira até ontem — sempre com início às 18.30 horas —, foram exibidas nesta cidade as películas da «I Retrospectiva do Cinema Mudo Português», certame promovido pelo Secretariado Nacional de Informação e organizado pela Federação Portuguesa dos Cine-

admira o sr. Egas Salgueiro.

Não causou, assim, estranheza que o Governo, dando prova do elevado conceito que lhe merece o distinto aveirense, o houvesse agraciado com a Comenda de Mérito Industrial: trata-se da ratificação, ao mais alto nível, do juízo há muito radicado em quantos, pessoalmente ou por simples informação, conhecem os merecimentos daquele nosso operoso conterrâneo e novo Comendador.

Se a espontânea determinação governamental em nada acresce, como dissemos, ao já tão firmado prestígio do sr. Egas da Silva Salgueiro, o acto de justiça praticado não pode deixar de merecer o aplauso, e mesmo a gratidão, dos que na justiça reconhecem o mais apropriado incentivo.

Todavia, aventuramo-nos em crer que, nesta altura, outra recompensa é mais grata à sensibilidade do sr. Egas Salgueiro: — o novo Hospital da Santa Casa, de cuja Mesa é dinâmico e profícuo Provedor, será uma realidade! E cremos saber que, das duas benesses, que quase simultaneamente lhe vieram, a comenda levará o sr. Egas Salgueiro ao agradecimento que é timbre da sua esmerada formação, mas só a certeza de uma nova casa para o Hospital lhe arrancará lágrimas de bem sentido reconhecimento.

Clubes em colaboração com a Cinemateca Nacional e o Governo Civil de Aveiro.

Foram apresentados os seguintes filmes: «Os Crimes de Diogo Alves» e «A Rosa do Adro», no dia 21; «Mal de Espanha» e «Mulheres da Beira», no dia 22; «O Centenário» e «Os Olhos da Alma», no dia 23; «O Fado» e «Lisboa», no dia 24; e «Nazaré, Praia de Pescadores» e «Maria do Mar», ontem, dia 25.

## Festa da Primeira Comunhão, na Glória

Amanhã, na Paróquia da Glória, realiza-se a festa da Primeira Comunhão de 135 crianças desta freguesia da nossa cidade. A Missa da Comunhão será rezada, na Catedral, às 9.30 horas.

## Quem Perdeu?

No período de 15 a 31 de Maio findo, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um sapato para senhora; uma sombra de senhora; um porta-moedas de senhora; um cesto em plástico; duas sombras de senhora; uma bicicleta; um aro de automóvel; um porta-moedas; um saco de plástico; uma manivela de porta de automóvel; um porta-moedas; um terço; uma nota do Banco; uma agenda; uma gravata; uma mala de mão de senhora; e uma esferográfica.

No período de 1 a 15 do mês de Junho corrente, foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes objectos e valores, que ali se encontram a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um saco de lona com equipamento de ginástica; uns óculos escuros; uma nota de Banco; meia-folha de papel selado; um porta-moedas; dois livros de mecânica; uma chave; vários impressos de abono de família; e uma bicicleta motorizada.

## Cartaz de Espectáculos

### Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

### Cine-Teatro Avenida

Sábado, 26 — às 21.30 horas — 12 anos.

O Gavião Negro — Um filme com Lex Barker e Nadia Marlowa.

Domingo, 27 — às 15.30 e às 21.30 — 12 anos.

A Condessa Maritza — Uma excelente e deslumbrante película colorida, com música magnífica e as interpretações de Christine Görner e Rudolf Schock.

Quinta-feira, 1 de Julho — às 21.30 horas — 17 anos.

O Pombo que Conquistou Roma — Uma comédia americana, com Charlton Heston e Elsa Martinelli.

# MARSAN

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 85-A  
Telefone 24280 — AVEIRO

— participa a todas as suas Clientes e às Senhoras de Aveiro que dispõe agora MODISTA PRIVATIVA, com «atelier» no seu estabelecimento desta cidade.

# Recauchutagem Marialva, Lda

## A preferida dos Industriais de Camionagem

MAIS DE VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA

Telef. 42343

Cantanhede



TELEFONE  
2 3 8 4 8

## TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 26 e Segunda-feira, 28, às 21.30 h. (12 anos)

### ESCABECHE & PIRIPIRI

Espectáculo pelo Grupo Cénico do Clube dos Galitos, nas comemorações das bodas de prata da revista-fantasia «Molho de Escabeche»

Domingo, 27, às 15.30 e às 21.30 horas (17 anos)

Impressionante produção italiana em Technicolor

### MUNDO CÃO N.º 2

Novas reportagens de Jacopetti, mostrando-nos o ridículo de gestos, atitudes e hábitos de pessoas do nosso tempo

Terça-feira, 28, às 21.30 horas (17 anos)

Um filme americano, com música de Max Steiner e realização de Raoul Walsh

### A CARGA DA BRIGADA AZUL

Panavision — Technicolor

A derrocada do Império dos Índios, numa película interpretada por Troy Donahue, Susanne Pleshette e Diane Mc Bain

BREVEMENTE:

### ULISSES

#### Festa de Beneficência em Agueda

Para encerramento das Festas de Beneficência que com tanto sucesso se têm vindo a efectuar em Agueda, anunciam-se dois sensacionais espectáculos de tauro-maquia, naquela próxima e progressiva vila.

Hoje e amanhã, com início às 22 horas, serão lidos verdadeiros touros do Ribatejo, por profissionais e um «Charlot», numa arena construída à beira do recinto das já tradicionais festas aguedenses.

Trata-se de espectáculos pouco frequentes na nossa região, pelo que há grande interesse, bem compreensível, pela sua realização.

#### Conferência Científica no Hospital da Misericórdia

Realiza-se no próximo dia 29 do corrente, pelas 21.30 horas, mais uma sessão científica, no Salão Nobre do Hospital de «Santa Joana», da Santa Casa da Misericórdia.

A lição será proferida pelo Ex.<sup>ma</sup> Sr. Dr. António Polares Baptista, da Faculdade de Medicina de Coimbra, versando o tema: *Sífilis recente: clínica e tratamento.*

#### «Prémio Dr. Assis Maia»

Em assembleia plenária, a Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu Nacional de Aveiro resolveu, por aclamação, instituir um prémio escolar a conceder anualmente ao melhor aluno de História — prestando justa homenagem ao sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, que durante quase quatro décadas leccionou no nosso Liceu, com muita proficiência, regendo aquela disciplina.

Acresce que, aos méritos de professor, o sr. Dr. Assis Maia tem sido incansável batalhador pelo engrandecimento da Sociedade dos Antigos Alunos, podendo afirmar-se que a maioria dos seus sócios se inscreveram por influência daquele mestre e pelas gerais simpatias que conta entre os seus antigos discípulos, e as muitas amizades de que disfrutava.

Foi nomeada uma Comissão (constituída pelos srs. Dr. Albano Pedro da Conceição, Eng.<sup>o</sup> Alberto Branco Lopes, Dr. António Simões

Tavares Capão, prof. José Duarte Simão e Eduardo Cerqueira), a fim de, por subscrição, reunir o capital bastante para o «Prémio Dr. Assis Maia», a transformar em títulos de renda perpétua. O rendimento destes, proporcional ao montante das importâncias recolhidas, constituirá o prémio — que se desejaria de valor capaz de suscitar o interesse dos estudantes e que fosse condigno com a figura que se pretende homenagear.

A Comissão, que recebeu já provas de franco aplauso à iniciativa, vai dirigir-se aos antigos alunos, amigos e admiradores do Dr. Assis Maia, solicitando-lhes o seu concurso para que o prémio possa ser atribuído já no ano lectivo prestes a findar.

As adesões a esta iniciativa e as contribuições para a sua efectivação podem ser dirigidas a qualquer dos membros da citada Comissão.

#### Inspecções Militares

Realizam-se em Julho próximo as inspecções dos mancebos recrutados pelo Concelho de Aveiro, nos dias que a seguir indicamos:

15 — Aradas, Cacia e Eirol; 16 — Esqueira e os restantes de Cacia e Eirol; 17 — Glória e os restantes de Esqueira; 19 — Nariz e Oliveirinha e os restantes da Glória; 20 — Requeixo e S. Jacinto e os restantes da Oliveirinha; 21 — Vera-Cruz e os restantes de S. Jacinto.

#### Falecimentos

##### Elisiário Moreira

Causou geral consternação na cidade a notícia do falecimento, no dia 8, do conhecido comerciante de sal e pescado aveirense sr. Elisiário Dias Moreira Júnior.

Embora ultimamente não passasse de perfeita saúde, nada fazia prever o fatal desenlace do saudoso extinto, que deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Rodrigues e era pai do sr. Carlos Manuel Rodrigues de Melo Moreira.

##### D. Fernanda Férin Cunha

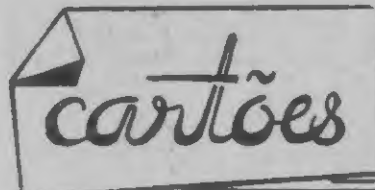
Após vários meses de profundo sofrimento, faleceu nesta cidade, na última terça-feira, a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Gomez de Cisneiros Ferreira Férin Cunha, viúva do saudoso Guilherme de Férin Cunha.

Dotada de excelentes qualida-

des e virtudes cristãs, a saudosa extinta contava 62 anos de idade. Era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria Helena de Cisneiros Férin Cunha de Magalhães e Meneses (Villas Boas), esposa do sr. Eng.<sup>o</sup> José de Magalhães e Meneses (Villas Boas), e D. Maria Isabel de Cisneiros Ferreira Férin Cunha de Carvalho Monteiro, esposa do sr. Eng.<sup>o</sup> José Manuel de Carvalho Monteiro, residentes em Lisboa; e avó dos meninos Fernanda, José Francisco, Diogo Maria, Maria Luísa, Ana Sofia, Guilherme Fernando, Adelaide Maria, Fernando Maria, Maria Isabel e Bernardo Maria da Cunha de Magalhães e Meneses (Villas Boas); e José Guilherme, Rodrigo Maria, Vasco Maria, Ana Isabel e Fernando Maria da Cunha Monteiro.

Após missa de corpo presente, celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro na própria residência do sr. Eng.<sup>o</sup> Villas Boas no dia 23, o funeral da virtuosa senhora saiu para Lisboa, ficando o corpo em jazigo de família no Cemitério do Alto de S. João.

As famílias enlutadas, os pésames do Litoral



FAZEM ANOS

Hoje, 26 — As sr.<sup>as</sup> D. Maria de Lourdes Moreira Henriques, esposa do sr. Eng.<sup>o</sup> António Máximo Gaioso Henriques, e D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, esposa do sr. Pedro Paulo Vilhena; os srs. Arlindo Martins Bastos e Manuel Monteiro Miranda; e as meninas Aldina Tília Figueiredo Longo, filha do sr. José Augusto Faria Longo, Maria Eneida Gonçalves Martins, filha do sr. Henrique Nunes Martins, ausente em Luanda, e Maria Guilhermina Osório Saraiva, filha do saudoso Aníbal Saraiva.

Amanhã, 27 — As sr.<sup>as</sup> D. Maria Luísa Salgueiro Lopes Silva, esposa do sr. Capitão Júlio Silva, e D. Carolina Augusta Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, esposa do sr. Dr. Américo da Silva Matos; o sr. José Pereira Lopes da Silva; a menina Maria da Luz Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; e o estudante Fernando Manuel Alves Maia do Miguel, filho do sr. Germano Simões Maia do Miguel.

Em 28 — As sr.<sup>as</sup> D. Maria Helena Sobreiro Vidal e D. Maria de Fátima Barata Freire de Lima; os srs. D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya) e Vinício Rodrigues Pereira; e o menino João Manuel Osório Saraiva, filho do saudoso Aníbal Saraiva.

Em 29 — As sr.<sup>as</sup> D. Joaquina Caldeira Brás Dinis, esposa do sr. António Dinis, D. Laura da Costa Praça de Almeida, esposa do sr. Henrique Pinho de Almeida, D. Maria da Conceição Pinheiro da Costa e D. Gracinda Amorim dos Reis, esposa do sr. João dos Reis («Balãozinho»), aveirenses ausentes em Angola; os srs. prof. Severiano Ferreira Neves, Francisco Costa, Manuel Eduardo da Cunha, Manuel Moreira de Castro, José dos Santos Gamelas, e Arminio Faustino Rodrigues Teto; as meninas Manuela Eduarda Cunha, filha do sr. António Cunha, e Lourdes Isabel, filha do sr. Manuel de Castro; e os meninos José Pedro da Costa do Roque, filho do sr. Amadeu do Roque, e António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng.<sup>o</sup> Germano Vendrell Santos.

Em 30 — Os srs. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, João Maria da Costa Vieira Gamelas e José Luís dos Santos Pimenta.

Em 1 de Julho — A sr.<sup>a</sup> prof.<sup>a</sup> D. Sara Maria Guimarães Marcela, filha do sr. prof. António dos Santos Marcela; os srs. João

#### Agradecimentos

##### Amadeu Augusto Amador

A família de Amadeu Augusto Amador reaceando que, por deficiência de endereços não tenha agradecido a todas as pessoas que se associaram à sua dor e a quantos acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos agradecendo.

##### Maria Apresentação Nunes Pachão

A família de Maria Apresentação Pachão, por falta de endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada, assim como a todas as pessoas que se manifestaram com o seu pesar.

D. Maria da Conceição de Albuquerque Patena Canavarro e do sr. Dr. José Manuel Portocarrero Canavarro Crispiniano.

Presidiu à cerimónia o Rev.<sup>o</sup> Padre Albino Rodrigues de Pinho, tendo servido de padrinhos a menina Maria Joana de Albuquerque Canavarro, irmã do neófito, e o sr. Eng.<sup>o</sup> João António Koehler.

#### PARA O ULTRAMAR

— No dia 18, seguiu para Angola, onde passará a viver com familiares residentes em Luanda, a sr.<sup>a</sup> D. Aida de Brito Rodrigues, que durante cerca de quinze anos foi enfermeira do Posto de Serviços Médico-Sociais, em Vila do Conde — onde, há pouco, lhe tributaram merecida homenagem.

A sr.<sup>a</sup> D. Aida de Brito Rodrigues prestara, anteriormente, e também durante largos anos, serviços em Aveiro, na «Gota de Leite».

Partiu para Malange o antigo 1.<sup>o</sup> Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, sr. Albano Henriques Pereira, que foi portador de uma mensagem para a congénere corporação daquela cidade angolana, de que é membro directivo seu filho, sr. Urgel Pereira, há muito ali radicado.

Os «Bombeiros Velhos», na penúltima sexta-feira, prestaram singela mas expressiva homenagem àquele seu antigo e prestimoso elemento, em cerimónia no decurso da qual usaram da palavra o Presidente da Direcção, sr. Capitão Firmino da Silva, o actual 1.<sup>o</sup> Comandante, sr. Carlos Alberto Machado, o Chefe-ajudante sr. Manuel da Costa Freitas e a praça de 2.<sup>o</sup> sr. José Pereira Carvalho Júnior — tendo todos enaltecido a rara dedicação que o sr. Albano Pereira sempre votou, durante mais de trinta anos, à Associação Humanitária.

O homenageado agradeceu, em palavras de comovido reconhecimento.

Ao sr. Albano Pereira desejamos, nesta nova fase da sua vida, as maiores felicidades.

#### Fábricas Aleluia

Azulejos  
Louças

DECORATIVAS  
SANITÁRIAS  
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova  
AVEIRO

PRENDAS DE  
CASAMENTO  
porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



#### MANUMAR

Depósito de ROLAMENTOS em Aveiro

Entregas Rápidas

Av. Dr. L. Peixinho, 180-A — Tel. 23 501

#### ALÍPIO ROCHA

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da gravidez — Partos — Operações

Ex-Interno do St. Margaret's Hospital of Boston

Ex-Instrutor Clínico do Memorial Hospital of Baltimore

E. U. da América

Consultas na Clínica de St. Joana às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> das 14 às 19 horas

#### CONTRAPLACADOS

Boas Madeiras — Boas Máquinas — Boa Técnica

Asseguram um Contraplacado Excelente

JOMAR

Pinho — Tola — Mogno — Limba — Marítimos, Etc. — PORTAS OKAL

AGENTE EM AVEIRO:

VIAFIL

Rua de Cândido dos Reis, 69 — AVEIRO

#### VENDE

Prédio e terrenos anexos

FRAPIL, S. A. R. L. vende as antigas instalações, prédio r/c e 1.<sup>o</sup> andar, armazéns e terrenos anexos, cerca de 3 000 m<sup>2</sup>, na Rua do Comandante Rocha e Cunha, 98 e 100, — AVEIRO.

#### PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE LOTES NUM DOS  
MELHORES LOCAIS DA CIDADE  
TRATA O ADVOGADO DAVID CRISTO



# S.N.K.-Bar Náutico

RESTAURANTE

Cervejaria, Café, Pastelaria e Mariscos  
Esmerado serviço de Mesa «Seleccionado»

Com as melhores vistas para o Mar

FIGUEIRA DA FOZ

Nova Gerência

Adelino Moura Martins

## Campanha a iniciar...

Continuação da primeira página

conversa amena, às vezes fazendo parar tudo e todos, e, ainda por cima, rindo, grosseiramente, de quem, às vezes apressado, vai à sua vida; são viragens rápidas, e sem olhar como, de carros de toda a espécie, que se fazem, numa inconsciência atroz e numa incompreensão, assassina do próprio bom senso; é, finalmente, nas proximidades das feiras e dos mercados, numa desordem sem pés nem cabeça, a juntar-se ao resto, para que, quem sai da sua casa, sobretudo em certos dias, e o faz por necessidade, mas tenha de fazer testamento, tal a desordem de que as nossas estradas são palco e de tal maneira todas as vias de comunicação se tornaram *logradouro pasmático* a ver para que lado corre o vento, ou... o fumo desanda. Claro que, em certos destes desastres, as autoridades disso responsáveis é que têm culpa, ora porque para tal passam licenças especiais, ora porque passam e não olham ou, se olham, não vêem! Proibam-se, mas de uma vez para sempre, todos os grupos, sejam eles de que natureza forem, os agrupamentos nas estradas, sobretudo certas festas ou arraiais, bertos folguedos ou bailes, toda a desordem, enfim que seja de molde a obstar a que, seja onde for, as estradas sirvam para outra coisa mais do que para se andar, com cada utente no seu respectivo lugar, e cada um respeitando o direito do seu semelhante, o que é o mesmo que dizer cada um conhecendo, sim, o seu direito e impondo-se o dever de não ir além dele, pois é lá que começam as obrigações de cada um.

Assim... é que nós não podemos continuar a viver, com inúmeros desastres, todos os dias, e com um destempero que causa calafrios!

Se me fosse dado legislar sobre o assunto, eu faria qualquer coisa como o que,

ao correr da pena, aí vai e que em pouco se resume afinal. E, depois de vários considerandos, publicaria o seguinte:

Art.º 1.º

A todas as autoridades, às quais tal tem competido, é vedado o passar toda e qualquer espécie de licença, para que, nas vias de comunicação, ou nos seus limites, se realize qualquer festejo que possa vir a dar lugar a ajuntamentos;

Art.º 2.º

A P. V. T. e, com ela, a toda a autoridade das forças armadas, compete velar porque todos os ajuntamentos nas estradas, seja reprimido, competindo-lhe impor multas e prender os recalcetranes que serão entregues às autoridades competentes.

Art.º 3.º

Fica revogada toda a legislação em contrário.

M. D.

### Trepasa-se

Estabelecimento com ou sem recheio, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.  
Nesta Redacção se informa.

## Festas na Figueira da Foz, a «Praia da Claridade»

A época balnear, com os belíssimos dias de sol que este Verão antecipado nos trouxe, começa a apresentar os primeiros sintomas daquela efervescente agitação que confere à Figueira da Foz o primeiro lugar entre as mais animadas praias de Portugal. No vasto areal armam-se apressadamente barracas que lhe dão o colorido característico. A esplanada, com as obras de alargamento, apresenta um aspecto de grandiosidade que será a grande surpresa da época para o habitual banhista de todos os anos.

As tardes passam rápidas com os agradáveis passeios pela serra, pelo rio, e nos mais amenos locais de Buarcos e Cabo Mondego, no Ténia, e nas *matinées* dançantes do Grande Casino Peninsular.

A noite, no bulício elegante do Casino, o turista disfruta das melhores diversões nos seus belíssimos salões.

As festas sucedem-se, estando programadas para o dia 3, primeiro sábado de Julho, uma interessante festa de encerramento da SEMANA INTERNACIONAL DO FILME AMADOR, com valiosos números de variedades e baile; e para sábado e domingo, 10 e 11, FESTA À PORTUGUESA, com números apropriados de variedades, fados, guitarradas e baile por três orquestras, num ambiente típico a que não faltam as populares barracas de «comes-e-bebes», com serviço cuidado de pratos regionais.

Na semana seguinte, a 17 e 18, terá lugar o FESTIVAL DA CANÇÃO PORTUGUESA, que conta com a colaboração da Emissora Nacional e da Rádio Televisão Portuguesa — um grande espectáculo que marca, como habitualmente, a abertura do salão nobre — o *rendes-vous* distinto da «Rainha das Praias de Portugal».

### J. Rodrigues Póvoa

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telefone 23.975 — às segundas, quartas e sextas-feiras partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º — Telefone 22.780 — EM ILHARO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

## FRIGORÍFICOS

R  
I  
G  
O  
R  
Í  
F  
I  
C  
O  
S

CAMPANHA  
CAMPANHA  
CAMPANHA 65

Prestações mensais  
a partir de

1 0 0 \$ 0 0

Aprecie e escolha o modelo que lhe convém.

- ★ Marcas consagradas e garantidas
- ★ Assistência técnica eficiente

PREÇOS SENSACIONAIS

125 litros	2 600\$00
135 "	2 725\$00
160 "	3 625\$00
165 "	3 770\$00
190 "	4 090\$00
200 "	4 445\$00
215 "	4 630\$00
220 "	4 800\$00
240 "	5 090\$00
245 "	5 300\$00
280 "	5 700\$00

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/1/2

Apartado 60

R. do Conselheiro Luis de Magalhães, 15

AVEIRO

Condições oferecidas exclusivamente  
à PRIMEIRA CENTENA de Clientes

PINTE COM O FAMOSO ESMALTE

SINTÉTICO

SINTAL



UM PRODUTO  
DYRUP

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM

S.A.R.L. SACAVÉM

Agentes Revendedores em Aveiro:

Ferragens de Aveiro, L.da

ARSAC — Materiais de Construção Civil, L.da

J. da Rocha Guilherme

Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

## Brigada Técnica da IV Região — Aveiro

### Curso de Extensão Agrícola Familiar

Com extraordinária concorrência, foi inaugurada no Salão Paroquial de Ouça, lugar da freguesia de Soza, concelho de Vagos, uma exposição de trabalhos confeccionados pelas 41 raparigas dos lugares de Ouça, Rio Tinto e Carregosa que frequentaram o 4.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar.

Ao acto assistiram as entidades oficiais mais representativas do concelho, tendo a fita simbólica sido cortada pelo sr. prof. Ernesto Neves, na qualidade de Vice-presidente da Câmara Municipal de Vagos e em representação do respectivo Presidente, impedido de comparecer por motivos oficiais.

Em breves palavras o sr. Eng.º Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica de Aveiro, que na região superintende nestes Serviços, depois de saudar todos os presentes, esclareceu a razão da exposição, pondo em destaque quanto podem vir a pesar na valorização do meio rural iniciativas deste género. Sa-

lientou ainda, dirigindo-se particularmente aos párocos presentes, a necessidade de se fomentarem cursos idênticos nas restantes freguesias do concelho, levando, pela palavra e pela imagem, o conhecimento da obra extraordinária que os Serviços de Extensão Agrícola Familiar da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas estão cultivando por esse País além. Terminou agradecendo o apoio dado pela Câmara Municipal, Grémio da Lavoura, Presidente da Junta e Pároco da Freguesia, apoio que muito contribuiu para o bom êxito da exposição.

Seguiu-se uma visita aos trabalhos expostos que muito impressionaram os presentes pela perfeição e bom gosto reflectindo o excepcional aproveitamento das alunas, no curto espaço de 6 meses, sob a orientação da Agente sr.ª D. Maria Idalina de Noronha e Abreu e sua auxiliar, sr.ª D. Maria da Conceição Chaves Branco, tendo a parte agrícola estado a cargo do Regente-Agrícola sr. José Celestino Ferreira Regala.

Afluência extraordinária de público, dos mais diversos pontos do concelho, e até de fora dele, e os francos elogios que espontaneamente fizeram sentir junto dos responsáveis são garantia e incentivo para a continuidade de obras desta natureza.

A exposição ficará patente ao público durante 15 dias, encerrando-se com uma pequena festa.

## II Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul — «S. Pedro LXV»

Por iniciativa da Comissão de Festas de S. Pedro do Sul, vai realizar-se, de 11 a 19 de Julho próximo, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários daquela vila, a II Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul, denominada «S. Pedro LXV».

O certame, destinado exclusivamente aos filatelistas naturais ou residentes nos distritos de Aveiro e Viseu, é de carácter competitivo, tendo a valorizá-lo uma «Classe de Honra», em que figurarão eminentes filatelistas portugueses, contando com o alto patrocínio dos C. T. T. e Federação Portuguesa de Filatelia; e, ainda, da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, do Clube Filatélico e Numismático de Viseu, do Clube Filatélico de Portugal e do Clube Internacional de Filatelia.

Superiormente autorizado pela Administração Geral dos C. T. T., funcionará no local da Exposição um posto de correio onde será utilizado, no dia da inauguração, um carimbo comemorativo.

### Dr. A. Briosas e Cala

RADIOLOGISTA

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

Clinica Radiológica:

Estômago

Fígado

Intestinos

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-8.

Consultas com hora marcada

Telef. { Consultório: 24 438

Residência: 24 202

AVEIRO

### Empregada

De escritório, com alguma prática ou a terminar os estudos, precisa-se. Resposta a este jornal ao n.º 550.

Litoral — 26 - Junho - 1965

Ano XI — Número 555



## campanha dos SANTOS POPULARES

A todos os novos  
consumidores de  
**GásMobil** que façam  
os seus contractos  
de 10 de Junho a  
10 de Julho, a **Mobil**  
oferece  
uma garrafa de Gás  
e descontos especiais  
na compra de  
material de queima.  
A ocasião é única  
- Aproveite-a!



Da noite de S. JOÃO  
Não há tristeza que fique.  
O meu coração faz >CLICK!  
Vai embora a solidão.

O manjerico é amor,  
S. JOÃO saudades mil.  
Quente será a fogueira  
Acesa com **GásMobil**.



# Gás Mobil



com o inimitável sistema >CLICK!<



## CAMPANHA dos SANTOS POPULARES



De 10 de Junho a 10 de Julho

Oferta de uma garrafa de gás por cada contrato

Fogões, Fogareiros e Esquentadores a preços especiais

Grandes facilidades de pagamento

De mais reputadas marcas de fogões

Silmes - Leão - Ignis - Gibo - Siul - etc.

Visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convém

**Trindade, Filhos, Lda. — AVEIRO - Telef. 23110**

### SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

#### Segundo Cartório

Licenciado em Direito: Henrique de Brito Câmara

Certifica-se, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e oito de Maio de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada de folhas dezasseis a folhas dezanove, do competente livro número A — quatrocentos e treze, das Notas deste Cartório, — foi, parcialmente, alterado o Pacto Social da sociedade anónima de responsabilidade limitada «ESTALEIROS SÃO JACINTO - S. A. R. L.», com sede no lugar e freguesia de S. Jacinto, desta cidade de Aveiro, — tendo sido substituídos os artigos Décimo-quinto e Décimo-sétimo dos seus Estatutos, os quais passaram a ter as seguintes redacções:

Artigo décimo quinto: «As remunerações do Conselho de Administração serão fixadas em Assembleia Geral e serão constituídas por quantia mensal fixa e por percentagem sobre os lucros líquidos do exercício».

Artigo décimo sétimo: — «As remunerações dos membros do Conselho Fiscal serão fixadas em Assembleia Geral».

É certidão, narrativa que extraí e vai de conformidade com o original a que me reporto, nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro, Secretaria Notarial, dezasseis de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,

*Luis dos Santos Ratola*

Litoral ★ N.º 555 ★ Aveiro, 26 6 85

### Rebelo Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

de

**Doenças das Crianças**

Consultório: Rua de Coimbra n.º 17

Telef. { Cons. 24477  
Resid. 24558

CONSULTAS:

Das 11 às 13 e das 17 às 20 horas

### M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

#### Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas  
aos sábados das 11 às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º

Telef. 24 508

AVEIRO



#### Vende-se

A Padaria Caciense com grande cozedura e de grande futuro, por motivo de retirada para o Estrangeiro. Informa pelo telefone 91121 ou em Cacia pessoalmente com o proprietário.

### Dr. Mário Sacramento

Ex. Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

**Retomou a Clínica**

Av. de Dr. Laureço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22 706

AVEIRO

#### LOJAS para escritório ou estabelecimento

Alugam-se duas no centro da cidade. Tratar na Travessa do Tenente Resende, 25-2.º Esq. — AVEIRO.

### Lourdes Amaral

EXECUTA:

Coroas e bouquets em flores naturais

Rua de Homem Christo (Filho), 1

Telefone 24337 AVEIRO

#### Empregada para balcão

— com alguma prática dando boas referências, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

### Pastelaria Santa Joana

DE

Rocha, Rodrigues & Santos, Lda

AVEIRO

Assembleia Geral Extraordinária

#### Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária dos sócios da firma «Rocha, Rodrigues & Santos, Limitada», para as 21 horas do dia 12 de Julho do corrente ano, com a seguinte:

#### Ordem do dia

1.º — Deliberar sobre a nomeação da gerência da firma;

2.º — Deliberar sobre a venda de quotas entre a sociedade, sócios e estranhos;

3.º — Deliberar sobre a prepositura de acção ou acções, contra sócios-gerentes.

Aveiro, 22 de Julho de 1965.

Um Sócio Gerente,

*Domingos Rodrigues*

### DR. ABÍLIO DUQUE

MÉDICO ESPECIALISTA

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS DO ÂNUS E DO RECTO

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES

CASA DE SAÚDE «COIMBRA»

Telefone 22107 PPC-3 linhas

Consultório:

R. Ferreira Borges, 180-1.º

Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º

Telefone 23545

COIMBRA

## IGNIS A NOVA SERIE SPAZIALE 1965

### A MARCA DE FRIGORÍFICOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Desde o pequeno e incomparável modelo NANO, ao luxuoso modelo 305 litros, todos com o moderníssimo isolamento em poliuretano, encontrará na gama dos frigoríficos IGNIS o modelo ideal para o seu lar, seja este pequeno ou grande

E não esqueça que todos os modelos IGNIS são construídos na mais gigantesca fábrica de frigoríficos da Europa sob os mais modernos processos de produção, o que significa:

**MELHOR QUALIDADE ★ MELHOR PREÇO**  
**GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO**

Em Exposição nos Vendedores:

**TRINDADE, FILHOS, L.DA — AVEIRO**

Telef. 23 101

MODAS...

CONFECÇÕES...

BOM GOSTO — ECONOMIA

## PREÇO POPULAR

Veste Pais e Filhos

preço fixo

R. AGOSTINHO PINHEIRO — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

1.ª Publicação

*Dr. Artur Alves Moreira,*  
Presidente da Câmara  
Municipal do Concelho  
de Aveiro:

Faz público que *Maria Amélia Nogueira Regino*, residente na Rua do Senhor dos Aflitos, n.º 61, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua madrinha *Balbina do Nascimento*, da sepultura n.º 451, do 2.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1083 do 4.º talhão do referido Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Junho de 1965

O Presidente da Câmara,  
*Dr. Artur Alves Moreira*

Litoral ★ Ano XI ★ 26-6-1965 ★ N.º 555

### SEISEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

### COMPRA-SE

Em Aveiro

Prédio de rendimento até 1.000 contos ou terreno para construção. Resposta ao telef. 23451 — Aveiro.

### SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Licenciado — Joaquim Tavares da Silveira

Certifica-se, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de três de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada de folhas trinta e nove, verso, a folhas quarenta e uma, verso, do livro próprio, número quatrocentos e trinta e um-A, das Notas deste Cartório, foi aumentado o capital social da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «Póvoa & Irmãos, Limitada», com sede no lugar de Pedreiras de Elrol, freguesia de Elrol, deste concelho de Aveiro;

Que o referido aumento foi de dez mil escudos, subscrito e realizado, em dinheiro, com a entrada para a Sociedade de dois novos sócios, que a ela aderiram, cada um, com uma quota de cinco mil escudos, — passando, assim, a ser de quarenta mil escudos, o capital da aludida Sociedade.

É certidão narrativa que extraí e vai de conformidade com o original a que me reporto, — nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro, Secretaria Notarial, dezoito de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,

*Luis dos Santos Ratola*

Litoral ★ Ano XI ★ 26-6-1965 ★ N.º 555



# FUTEBOL

## «Taça Ribeiro dos Reis»

Nos encontros referentes à quinta jornada, apuraram-se os resultados que abaixo indicamos, nas séries de qualificação em que há equipas aveirenses:

### Grupo A

Espinho — Famalicão	1-0
Varzim — Leixões	4-1
Vila Real — Boavista	4-0
Porto — Leça	5-1

### Grupo B

Oliveirense — Feirense	2-0
Marinhense — Covilhã	2-1
Os Leões — Beira-Mar	0-3
Lamas — Peniche	2-1

### ● Tabelas classificativas:

### Grupo A

J. V. E. D. Bolas P.

Porto	5	5	—	21-2	10
Varzim	5	4	—	18-7	8
Leça	5	2	1	2 8-10	5
Vila Real	5	2	—	5 9-10	4
Famalicão	5	2	—	3 8-11	4
Leixões	5	2	—	3 11-13	4
Boavista	5	1	1	5 6-12	3
Espinho	5	1	—	4 4-20	2

### Grupo B

J. V. E. D. Bolas P.

Beira-Mar	5	4	1	—	16-2	9
Marinhense	5	4	1	—	10-2	9
Oliveirense	5	3	1	1	8-5	7
Os Leões	5	2	1	2	10-9	5
Covilhã	5	1	2	2	7-14	4
Lamas	5	1	1	3	4-8	3
Peniche	5	1	1	3	6-12	3
Feirense	5	—	—	5	3-12	0

### ● Jogos para amanhã:

Famalicão — Leça  
Leixões — Espinho  
Boavista — Varzim  
Vila Real — Porto  
Feirense — Peniche  
Covilhã — Oliveirense  
Beira-Mar — Marinhense  
Os Leões — Lamas

## Os Leões, 0 Beira-Mar, 3

Jogo em Santarém, no «Campo Alfredo de Aguiar», sob arbitragem do sr. João Gonçalves, de Castelo Branco.

As equipas apresentaram-se assim constituídas:

OS LEÕES — Nogueira; Canavaro, Castanheira e Tino; Joaquim José e Jaime; Carlitos, Carlos Torgal, Paixim, Medeiros e Amândio.

BEIRA-MAR — Adelino; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Carlos Alberto; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e Azevedo.

Na metade inicial, o marcador manteve-se em branco. Na segunda parte, porém, os beiramarenses conseguiram três golos sem resposta, por intermédio de GAIO (76 m.), MIGUEL (79 m.) e DIEGO (83 m.).

Na capital ribatejana, conseguiram os auri-negros um ex-

lente resultado — numa vitória limpa e ampla na sua expressão numérica, ante equipa cotada como das melhores da Zona Sul.

Os escalonados apesar do empenho com que se bateram, valorizando o espectáculo e dando mais merecimento ao triunfo dos aveirenses, não puderam contrariar a melhor estrutura global e o sentido mais positivo de jogo dos seus antagonistas.

Na primeira parte, e não obstante o maior quinhão de perigo de que se revestiram os seus avanços, o Beira-Mar teve de contentar-se com um «nulo». Mas, já no declinar do jogo, garantiu o seu justíssimo triunfo, com uma rajada de três golos marcados em sete minutos!

A vitória assentou, como luvá, ao melhor dos conjuntos: o team de Aveiro deu nota de maior personalidade e maturidade futebolística, defendendo-se com segurança e método e atacando com saber e discernimento. E com estes triunfos, mesmo sem actualização famosa, logrou neutralizar a fogueira posta na luta pelos ribatejanos.

Arbitragem certa.

## Jogo Particular

Oliveira do Bairro, 3  
Beira-Mar, 8

No passado feriado nacional ocorrido em 17 deste mês, realizou-se, em Oliveira do Bairro, a anunciada festa de homenagem aos futebolistas do OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUBE, recentemente aureolados com o título regional da II Divisão.

Num encontro particular, número máximo do programa, o Beira-Mar derrotou o Oliveira do Bairro por 8-3, com 3-2 ao fim do primeiro tempo.

Sob arbitragem do sr. José Maia, as turmas utilizaram os seguintes elementos:

O. BAIRRO — João (Teto); Assunção (Costa), Faustino e Vi-

## Totobolando

PROGNÓSTICO DO  
CONCURSO N.º 43  
DO TOTOTOLA

de 4 Julho de 1965

Nº	EQUIPAS	1	X	2
1	Leça — Leixões		x	
2	Espinho — Boavista	1		
3	Lamas — Feirense	1		
4	Peniche — Covilhã	1		
5	Oliveirense — Beira-Mar			2
6	Marinhense — Os Leões	1		
7	Atlético — Benfica (R)			2
8	Alhondra — Sporting (R)			2
9	Sintense — C. Piedade	1		
10	Farense — Seixal			2
11	Portimonense — Montijo	1		
12	Borjense — Luso	1		
13	C. U. F. — Beja	1		

## O «Momento» do Beira-Mar

### ★ Ondas de Solidariedade

Em consequência de quanto já referimos, podemos noticiar hoje que também a Académica de Coimbra, o Sporting Farense e o Juventude de Évora colocaram as suas equipas de futebol ao dispor do Beira-Mar; o mesmo sucedendo com o Sangalhos, relativamente aos seus grupos de basquetebol, ciclismo e ping-pong. Com estas atitudes, aquelas colectividades tornam-se credoras do reconhecimento dos aveirenses — já que os seus gestos traduzem inequívocas demonstrações de estímulo e precioso desejo de um contributo muito válido e prestimoso para o nosso Beira-Mar, nesta hora de infortúnio.

São salutares ondas de uma exaltável solidariedade desportiva, que não cessam de afluir ao Beira-Mar e que aqui registamos, com a mais viva simpatia e o nosso melhor louvor.

### ★ O Novo Treinador Será...

Em breve, se saberá qual o técnico a quem os dirigentes do Beira-Mar vão confiar a orientação dos futebolistas, na próxima época.

Neste momento, os dirigentes do Clube estudam propostas oportunamente apresentadas por conhecidos treinadores — entre eles os famosos Angel Vinuesa, Artur Quaresma, János Hrotko, Joseph Fabian e José Valle, nomes que dispensam apresentações. Dentro de poucos dias, asseguraram-nos, fica esclarecido em definitivo o momentoso assunto.

tor; Henrique e Tito; Amílcar, Acácio, Matos, Antero e Luis.

BEIRA-MAR — Vítor (Gonçalves); Girão (Nunes), Evaristo e Pinho (Jacinto); Brandão e Juliano; Miguel (Correia), Diego, Gaio, Fernando (Carlos Alberto) e Azevedo.

Henrique (2) e Acácio marcaram os golos da turma visitada; e Diego (2), Gaio (2), Miguel (2) e Correia obtiveram os tentos da equipa vencedora.

Antes do encontro principiar, e no meio dos aplausos do público, foram impostas aos oliveirenses as «faixas» de campeões — numa cerimónia presidida pelo Presidente do Município de Oliveira do Bairro.

A noite, os jogadores e dirigentes das duas equipas reuniram-se num jantar de confraternização, durante o qual foram trocados expressivos e significativos brindes.

### Solar — Vende-se

Em Quintã do Loureiro, Cacia, Aveiro. Por motivo de Partilhas.

Dirigir-se a Corte Real, Rua dos Arcos, 42-A-1.º — Tomar.

## Xadrez de Notícias

Com elevado número de concorrentes, disputou-se, no domingo, como nestas colunas se anunciou, o IV CONCURSO DE PESCA AO ARRO-LADO, em magnífica organização do Clube Naval de Aveiro. Na próxima semana, e mais de espaço, voltaremos a falar da interessante competição.

Na eliminatória do Nacional da III Divisão em que ficaram emparelhados, os grupos da Ovarense e do Recreio jogaram em Ovar, no domingo, o encontro da primeira «mão». Os vareiros venceram por 4-0 — margem que lhes permite encerrar com certo optimismo o desafio de amanhã, em Agueda, já que o avanço obtido deve bastar-lhes para o triunfo no conjunto das duas «mãos», garantindo-lhes o ingresso na II Divisão.

## Ciclismo

### Grande Prémio «Rabor»

No domingo, pela manhã, disputou-se — com saída e chegada em Ovar, num percurso de 133 kms. — o Grande Prémio «Rabor», competição que reuniu a presença de desassete concorrentes, de três equipas.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º — Joaquim Coelho, Cedemi, 3 h. 51 m. 20 s.; 2.º — Joaquim Amorim, Ovarense, m. t.; 3.º — Manuel Ferreira, Ovarense, 3 h. 51 m. 25 s.; 4.º — António Ferreira, Sangalhos, 3 h. 55 m. 33 s.; 5.º — Carlos Carvalho, Cedemi, m. t.; 6.º — João Gomes, Ovarense, m. t.; 7.º — Artur Moreira, Cedemi, m. t.; 8.º — Artur Correia, Sangalhos, m. t.; 9.º — José Precioso, Cedemi, m. t.; 10.º — Fernando Mendes, Ovarense, m. t.; 11.º — Joaquim Santiago, m. t.; 12.º — Carlos Santos, Ovarense, m. t.; 13.º — Anselmo Gomes, m. t.; 14.º — Fernando Cerveira, Sangalhos, 4 h. 0 m. 3 s.; 15.º — José Vieira, Ovarense, 4 h. 10 m. 24 s. Desistiram os sangalhenses António Baptista e José Mariz, sendo a média do vencedor 34,495 kms./hora.

Por equipas, venceu a Ovarense (11 h. 38 m. 18 s.), seguida pelo Cedemi (11 h. 42 m. 26 s.) e pelo Sangalhos (11 h. 46 m. 39 s.).

### «Dia Olímpico»

Em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, disputou-se em Sangalhos, no último domingo, uma prova de estrada (para amadores), na extensão de 106 kms.

Obtiveram-se estes resultados: 1.º — Fernando Gomes, 3 h. 26 m. 42 s.; 2.º — José dos Santos, 3 h. 28 m. 10 s.; 3.º — António Silva, 3 h. 28 m. 24 s. — todos do Sangalhos.

Média do vencedor: 30,769 k/h. Desistiram Herculano Oliveira, António Conceição Costa e Valdemar Sousa, todos do Sangalhos.

# DES POR TOS



Secção dirigida por António Leopoldo

# ANDEBOL

## Campeonatos Nacionais

### I Divisão

No seu regular seguimento, na Zona Centro, o torneio máximo, registou estes resultados:

### 2.ª jornada

Viseu e Benfica — Salatinas 15-10  
Académica — A. Vareiro . . 20-17  
Paramos — Abravezes . . 44-5

### 3.ª jornada

Abravezes — V. e Benfica . 18-7  
Salatinas — A. Vareiro . . 15-23  
Académica — Paramos . . 10-17

### ★ Tabela classificativa:

	J. V. E. D. Bolas P.
Paramos	5 2 — 1 68-50 7
A. Vareiro	5 2 — 1 79-46 7
Académica	5 2 — 1 45-46 7
Salatinas	5 1 — 2 40-43 5
Abravezes	5 1 — 2 33-64 5
V. e Benfica	5 1 — 2 51-67 5

A competição prossegue com jogos marcados para hoje e para a próxima quarta-feira.

### JUNIORES

A segunda jornada (Zona Centro) concluiu com os resultados que a seguir arquivamos, nos jogos realizados na manhã de domingo passado:

Espinho — Beira-Mar . . . 12-8  
R. Agrícolas — Salatinas . . 1-10

### ★ Tabela classificativa:

	J. V. E. D. Bolas P.
Salatinas	2 1 1 — 17-8 5
Espinho	2 1 1 — 19-15 5
Beira-Mar	2 1 — 1 30-15 4
R. Agrícolas	2 — — 2 4 32 2

### ★ Jogos para amanhã:

Regentes Agrícolas — Espinho  
Beira-Mar — Salatinas

### Espinho, 12 — Beira-Mar, 8

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, sob arbitragem do sr. Armando Silva.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

ESPINHO — Domingos, Mendes 1, Cruz 2, Duarte 1, Félix, Oliveira 7, Pires 1, Torres, César, Couceiro e Oliveira II.

BEIRA-MAR — Aguiar, Manuel, Matos 5, Amaral, Madureira 5, Veiga, Moura, Peixinho, Ferreira e Carlos Alberto.

Ao intervalo, as turmas estavam iguais a cinco golos — e os campões distritais só na segunda parte lograram chamar a si a vitória.

## Basquetebol

### Campeonato Nacional II Divisão

Estamos, finalmente, à beira do termo da competição. No último sábado, em S. João da Madeira, o SANGALHOS derrotou o LEÇA, por 35-34, após jogo muito equilibrado, ficando apurado para a meia-final (final nortenha).

Este encontro efectuou-se na pretérita quarta-feira, também em S. João da Madeira, proporcionando um triunfo, por 48-44, ao EDUCAÇÃO FÍSICA DO NORTE ante a turma do SANGALHOS, assim afastado do torneio.

A final nacional, que oporá os vencedores do Norte (Educação Física) e do Sul (Oriental), foi marcada para 4 de Julho, em Leiria.

### Telefonista Dactilógrafa

Precisa indústria importante de Aveiro.

Indicar idade e mais referências. Resposta a este jornal ao n.º 909.





# ESCABECHE & PIRIPIRI



Reminiscências de «Molho de Escabeche»  
Laura Albuquerque Massadas Rino, em «Empilhadeira»; Paula Graça, em «Moinhos e Flores»; e Ester Amaral Pereira, em «Tango»

## HOJE!

Continuação da primeira página

em terreno de tradicionais vitórias — e todos dirão, indiferentemente: «os atletas do Galitos» ou «os bravos rapazes de Aveiro» — um dos casos, em suma, em que o milenário topónimo «Allauario» se parificou, por estranhas vias morfológicas, à designação de um altíssimo poleiro, onde, vai para seis décadas, têm cantado gerações de galitos, aliás a fazerem-se ouvir mais longe do que muitos galos de fama...

Mas a verdade é que o Clube — logo à nascença a sa-gra-se grande, naquele conhecido rasgo de independência, dos seus fundadores, que lhe lhe daria a vida — não se gerou apenas para enrijar o músculo de desportistas, pelo remo ou pelas omnímodas modalidades que sempre lhe têm engrandecido o nome e os pergaminhos: chamou a si o encargo de empunhar o guião de outras muitas iniciativas que a Aveiro dessem, em actualização e em progresso, direito ao uso bem legítimo daqueles títulos de cidadania que mais abonam do que a mera nomenclatura da geografia política — e calcetou ruas de sua conta; e ergueu padrões à memória de aveirenses cuja memória se impna perpetuar; e trouxe a Aveiro o amplexo de terras estranhas, levando a terras estranhas o

## Algumas impressões críticas ao

A imprensa de há vinte e cinco anos foi, tanto com as plateias, justa e entusiástica no aplauso dispensado à revista-fantasia «Molho de Escabeche». E foi unânime nas suas apreciações. A seguir transcrevemos algumas notas críticas dadas então a lume e que respigamos no século.

«Extraordinária a impressão de certeza, de harmonia, de graça maravilhosa, de frescura sem par que irradia desse pequeno palco cheio de mulheres lindas no mais assombroso friso de pureza e de beleza sãs que se possa imaginar! Tudo aquilo se adivinha puro, saudável, forte, pleno da brisa acre das salinas, limpo dos ares da barra, sedutor e incomparável! Declaramos que há muitos anos não assistimos a tão consoladora afirmação das possibilidades de ver renascer, entre nós, o verdadeiro teatro — o TEATRO DE AMADORES. E com prazer e com entusiasmo que registamos no «Século» esse nobilíssimo esforço.»

LEITÃO DE BARROS — «O SÉCULO»

«Há, na frescura das nossas raparigas, na sua natural correcção e gentileza e numa verdadeiramente notável vocação para o

fraterno abraço de Aveiro; promoveu festas cívicas, cujo esplendor se registou indelévelmente nos fastos locais, e honrou, em pompas e inultrapassadas, a Padroeira da cidade; organizou exposições e certames; propiciou

sempre aos entendimentos a oportuna palavra ou a esclarecedora imagem que a cultura das letras ou das artes tem imposto ao longo dos anos; fez arte e — sobretudo — fez arte nos palcos. Cantou zarzuelas («Marcha da Cádiz», «A Pastora», «Terno de Clarins», «O Talismã», «O Neófilo», «O Caraça», uma expressiva cena da «Alma de Deus»); declamou bom teatro; aventurou-se — e com felicidade igual ao seu arrojo — à ópera lírica, com «Cavalleria Rusticana»; escreveu, musicou e encenou magníficas revistas regionais («A Caldeirada», «Ao Cantar do Galo», «Molho de Escabeche»); revelou vocações, chegando a lançar, no profissionalismo da ribalta, grandes artistas — tal o caso da aveirense Augusta Freire, a azougada estrela que mestre Eduardo Schwalbach haveria de levar de Aveiro para logo fazer contracenar com o saudoso e inesquecível Nascimento Fernandes. /.../

Hoje — na segunda-feira e, quiçá, em muitas outras noites, assim o esperamos — Aveiro estará no «Aveirense» a aplaudir Aveiro!

Será a retoma de glórias passadas nos condimentos «Escabeche & Piripiri».

## CAMPANHA A INICIAR

Em parte alguma do mundo acontece o que, não raro se vê no nosso país, condenável a todos os títulos, perigoso sob todos os aspectos, atrasado em todos os sentidos, fora de discussão seja onde for, e bem digno de que uma medida oficial a esse facto ponha cobro, quanto antes, e vem a ser o que, não raro surge em muitas das nossas estradas, e tanto no nosso distrito como no país inteiro, valha a verdade.

Com o mês de Junho, entrámos na época das festas,

sobretudo das chamadas festas populares, em que o povo, a eterna criança, dá largas aos folguedos de todas as espécies. Diga-se desde já que em nada somos contra tudo quanto seja manifestação de alegria popular, seja a propósito do que for, e, vá lá, achamos, até esse facto, ou essa alegria, o que há de mais são e necessário a que o mesmo povo que trabalha, se divirta, se alegre e ria, cante e dance, desanuvie a alma e o corpo, manifestando-se mesmo ruidosamente, mas sem que incomode os outros está bem de ver.

Mas o que se passa por aí, com espantosa vulgaridade, no costume de trazer para a rua agrupamentos festivos ruidosos, às vezes com iluminações e manifestações tais que obrigam o trânsito nelas a parar, ou porque o vulgo se arrede, ou porque se dêem desastres de vulto é que não pode continuar a dar-se, sem que, aos olhos de nacionais e estrangeiros, demos uma triste ideia de nós, tanto mais que com, frequência, os festeiros entendem que o esforço é deles, ou porque têm licença, ou porque é costume antigo aquilo fazer-se ali, e não em qualquer outra parte, ou porque a exibição é mais palpável, ou, ainda, porque é mais cómodo, ou por qualquer outra circunstância, seja ela qual for.

Os caminhos, desde a mais remota antiguidade, fizeram-se para neles se transitar. As estradas modernas, que, *tant bien que mal*, se foram alargando, só se fizeram para acompanhar, em ritmo, o movimento, cada vez mais ace-

lerado, que a civilização e as necessidades modernas impuseram! Ora trânsito é movimento e não estacionamento; é passagem, quanto possível rápida, e na paragem; é vida que passa, e não queda, à espera de ver o que vem; é, com cada um no seu lugar, ordem, que não desordem; é um uso momentâneo, posto à prova geral, e não à particular; é o «aqui, tudo é de todos, e nada é de ninguém», mas momentâneo, rápido, e só o não é em casos excepcionais, ou de força maior, de todos conhecido e respeitado; é, enfim, uma coisa que a todos merece respeito e compreensão, ainda porque só se fez para aquilo, e para mais nada!

São poucas, muito poucas mesmo, as estradas principais portuguesas por onde eu não tenho transitado. Pois, não raro, especialmente aos domingos, topa a gente com arraias nas estradas, com armações a reduzir a já estreita faixa de rodagem, e toda a espécie de vendedores a impedir o trânsito; com danças populares e grupos numerosos de moitões, em

Continua na página 8

## «MOLHO DE ESCABECHE»

teatro, que dificilmente, em conjunto, se encontra em qualquer outra parte, uma garantia de êxito para o seu trabalho que proporciona viva simpatia e agradável surpresa.»

—CORREIO DO VOUGA—

«Desde já sustento que «Molho de Escabeche» é, para meu gosto, muitíssimo superior, sob o ponto de vista artístico, a «Ao Cantar do Galo», de gloriosa memória. «Molho de Escabeche» está bem vestida, possui alguns cenários de boa factura e rico sentido visual, é servida por uma encenação alegre, movimentada e inteligente, que chega a espantar, tal é o sentido dinâmico de que toda a obra está impregnada. O que mais seduziu a nossa atenção foi a graciosidade dos quadros regionais, cem por cento portugueses, onde os tipos estão admiravelmente marcados num pensamento etnográfico sem mácula, que encanta o espectador pela vista e pelo coração. Todos os quadros de fan-

tasia estão plenos de cor, de movimento, de alegria sadia e clara, esmaltados pela graciosidade das tricaninhas airosas e dos moços entusiastas que completam o admirável conjunto. Toda a música da peça é um triunfo pleno para o jovem maestro, a quem, estou certo, o público de Lisboa fará inteira justiça, como aos demais colaboradores do rico espectáculo.»

ARTUR INES — «REPÚBLICA»

«Molho de Escabeche» é, sem favor algum, uma peça de grande espectáculo em qualquer parte onde se apresente, pois na sua técnica há modalidades variadas modernas, atraentes e encantadoras em plena concordância com o gosto actual do público. E no seu dinamismo, na sua ostentação, na visão moderníssima do teatro de que está influenciada, que a Fantasia atinge um grau de superioridade incontestável, que prende e entusiasma o espectador.»

—JORNAL DE NOTÍCIAS—

Notas

de M. D.